

Márcia aponta problemas a vencer

A deputada Márcia Kubitschek destacou ontem a necessidade de se repensar Brasília, que completa 30 anos hoje, como forma de construir o futuro da cidade e do País, como um todo. Márcia fez um discurso na Câmara dos Deputados, relembrando os principais aspectos da criação da cidade por seu pai, o ex-presidente Juscelino Kubitschek, e ressaltando que este aniversário obriga a reflexões sobre os destinos da cidade e da Nação.

Márcia disse que é preciso levantar os meios mais eficazes para solucionar definitivamente os problemas que se acumularam nesses últimos 30 anos em Brasília, provocados pelo "inchaço da capital e agravados pela inexistência de uma política governamental capaz de priorizar o bem-estar do cidadão como objetivo principal".

"É preciso, segundo a deputada, evitar a proliferação das favelas e a deterioração da qualidade de vida, que "hoje vemos dominar a paisagem do Distrito Federal, da Asa Norte à Asa Sul, das áreas nobres dos lagos às cidades-satélites, nas entrequadras ou no Eixão Norte, onde famílias inteiras expõem suas condições sub-humanas de sobrevivência".

Repensar Brasília, segundo Márcia Kubitschek, é avaliar o seu desenvolvimento para que o progresso não desfigure suas principais características. "Brasília tem, desde sua concepção, compromissos claros com o bem viver, com o bem-estar de seus cidadãos", destacou. Para a deputada, repensar Brasília é construir o futuro e cuidar para que também ela não se transforme numa cidade desuma-

na, incapaz de gerar oportunidades a todos. "É nosso dever promover condições que permitam a Brasília gerar empregos para seus moradores e produzir a renda necessária para que todos tenham moradia, saúde, alimentação e acesso à educação", ressaltou.

Márcia também destacou em seu pronunciamento a sua relação pessoal com a cidade, lembrando que Juscelino tinha Brasília como filha e a ensinou também a amá-la. "Desde cedo convivi com a idéia da cidade que se ergueria na imensidão do Planalto. Assim, aprendi a amar Brasília como se ama a uma irmã". Segundo Márcia, não há melhor maneira que homenagear Brasília do que reverenciar a memória de Juscelino. E com ele todos os outros pioneiros que ajudaram a construir a cidade.